

# Intercâmbio cultural do Projeto Centro de Idiomas Intercultural, edição 2016: A magia da Colômbia de Gabriel García Márquez

**Juliana Vilela Alves**

*Mestra em Estudos Linguísticos  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Triângulo Mineiro (IFTM)*

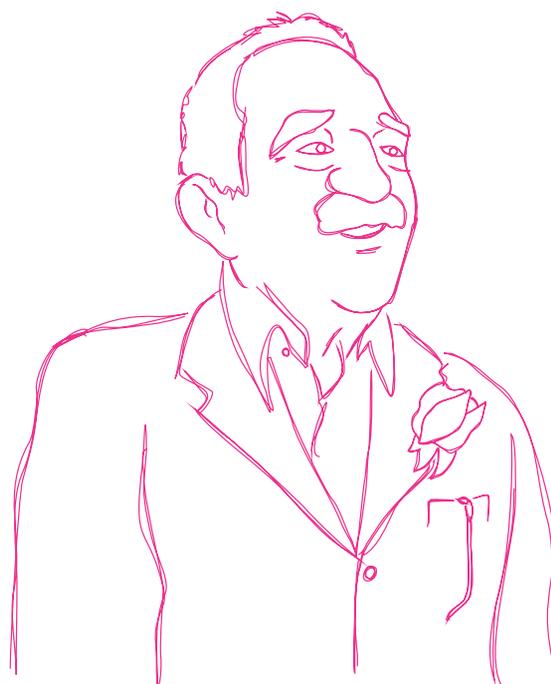
## Introdução

O presente texto relata a experiência dos trabalhos desenvolvidos no programa de Mobilidade Internacional denominado “Intercâmbio cultural do Projeto Centro de Idiomas Intercultural, edição 2016: A magia da Colômbia de Gabriel García Márquez”, conforme edital nº 01, de 12 de setembro de 2016. Essa era uma ação prevista no projeto “Centro de Idiomas Intercultural: uma abordagem para a aprendizagem de línguas”, o qual foi executado nos anos de 2014 e 2015, com recursos da pró-reitoria de extensão do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) sob a Coordenação Geral da professora mestra Juliana Vilela Alves Pacheco.

O objetivo do projeto “Centro de Idiomas Intercultural: uma abordagem para a aprendizagem de línguas” é de aprimorar o conhecimento cultural e linguístico dos discentes do Instituto Federal do Triângulo Mineiro e demais integrantes da comunidade acadêmica.

O programa de mobilidade acadêmica “Intercâmbio cultural do Projeto Centro de Idiomas Intercultural, edição 2016: A magia da Colômbia de Gabriel García Márquez” visou que os discentes envolvidos no processo se tornassem conhecedores da importância do idioma espanhol no mundo e o reconhecesse como uma forma de promover processos interculturais entre os países.

A fim de alcançar objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais, foram desenvolvidas atividades culturais ao longo do intercâmbio com o intuito de contribuir para a aprendizagem da língua estrangeira e melhorar o desempenho nas habilidades da mesma.



A partir de um curso dinâmico, ministrado em espanhol, denominado “A magia da Colômbia de Gabriel García Márquez”, os alunos conheceram as distintas manifestações culturais – literatura, cinema, música, arte, culinária – e a enorme diversidade que caracteriza este país amazônico, andino e caribenho. Mediante um panorama histórico, os estudantes entenderam as travessias realizadas pela Colômbia nas últimas décadas – dos 60 anos de um conflito militar à assinatura de um acordo de paz. Todo este aprendizado foi contextualizado a partir de visitas técnicas a locais históricos e de relevante importância para a cultura de Bogotá, Colômbia.

O curso foi dividido em quatro módulos: história, literatura, dança e culinária, durante o período de 02 a 18 de dezembro de 2016, nas instalações do Instituto de Cultura Brasil Colômbia (IBRACO) e locais referentes aos temas abordados

nos módulos estudados que são instituições e espaços culturais que guardam elementos materiais e/ou imateriais referentes à cultura política, antropológica ou ambiental da cidade e do país.

## Desenvolvimento

O programa de mobilidade internacional foi uma importante oportunidade de imersão na língua espanhola e na cultura colombiana. Diferentemente das maneiras tradicionais de aprendizagem, o intercâmbio proporcionou, de forma dinâmica e aberta, a possibilidade de aperfeiçoar a língua estrangeira na prática, estimulando os intercambistas a se dedicarem e a fazerem reflexões acerca do que aprenderam. Por meio do contato direto com a cultura colombiana e a convivência diária com pessoas de várias regiões do país, obtiveram a aprendizagem *in loco*, não somente em sala de aula, mas também nos espaços culturais, o que possibilitou uma aprendizagem intercultural.

Os temas abordados no curso foram elaborados pelo Instituto de Cultura Brasil Colômbia (IBRACO), que proporcionou visitas técnicas e aulas para estimular reflexões críticas, das quais se ressalta o entendimento de que, assim como no Brasil, qualquer país possui problemas e apenas aqueles que nasceram e cresceram nele sabem o quão complexo é lidar com os arranjos políticos alimentados por interesses próprios. É preciso respeitá-los, assim como à sua história e aos fatos que acometem em seu país, pois muitos pré-conceituam pelos defeitos que veem e supervalorizam sua cultura sem ao menos enxergar as mazelas que há em sua própria sociedade.

A viagem teve duração de 16 dias, sendo que em 15 destes dias houve realização de visitas técnicas e aulas teóricas. A data de chegada foi 02 de dezembro de 2016 para que todos pudessem se acostumar com a altitude de Bogotá antes de iniciar as aulas teóricas no IBRACO.

No primeiro dia na Colômbia, dia 03 de dezembro de 2016, fomos recepcionados pelos colaboradores do IBRACO com um café da manhã tipicamente Colombiano. Também, nos foram apresentados a equipe que trabalha no instituto em que estudaremos, bem como alguns de nossos professores. No mesmo dia, no período da tarde, fizemos uma visita técnica guiada pela professora Colombiana, Sarah, e o guia do Jardim Botânico.

O Jardim Botânico de Bogotá é um espaço destinado a promover o contato do homem com a flora colombiana, de forma a sensibilizar a população acerca da importância da preservação dos recursos naturais. Por meio de diferentes atividades de ensino, tais como exposições artísticas ou visitas guiadas que apresentam a importância histórica dos bens naturais e das culturas indígenas americanas trazendo a reflexão do quão é importante

a adoção do desenvolvimento sustentável internacional, sobretudo nos países amazônicos.

No dia 04 de dezembro de 2016, visitamos o Museu do Ouro que representa para a Colômbia e para o mundo uma ação de proteção aos bens materiais e imateriais dos povos e etnias que povoaram a América do Sul, de maneira a valorizar sua herança cultural e social para que não seja esquecida ou distorcida pela passagem do tempo. O museu apresenta peças de vários materiais, principalmente de ouro, elaboradas no período anterior à colonização colombiana que refletem a técnica e a arte religiosa dos que as produziram. Em seguida, fomos almoçar em um restaurante tipicamente Colombiano e conhecer o mercado de Las Pugas que ocorre em todos os domingos na cidade de Bogotá. Estes lugares, que tivemos oportunidade de conhecer, possuem grande representatividade da cultura local e recontam aspectos históricos básicos importantes para o entendimento sobre valores únicos de Bogotá.

Foto 1 - Museo del Oro, Bogotá D.C.



Fonte: Arquivos Pessoais dos intercambistas

Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2016, no período da manhã, foram realizados estudos do primeiro módulo do curso, *De la Colombia de la violencia a la Colombia de la esperanza*, acerca dos principais aspectos sócio-históricos que levaram a Colômbia a viver períodos de grandes confrontos. Isso, até hoje, remete a aspectos negativos, os quais, pudemos aprender, não refletem a verdade, pois ao serem feitas inter-relações reverbera-se o pré-conceito de um país extremamente violento e completamente ligado ao narcotráfico, presente no histórico desta nação. À tarde foram realizadas visitas técnicas à *Casa del Florero* e à Praça Simón Bolívar que são, tal como o Museu do Ouro, ambientes históricos, mas que, ao contrário deste, tratam de uma época de lutas sociais modernas em prol da liberdade e do reconhecimento e que cumprem sua função educadora de estímulo à busca de um conhecimento crítico. Ressalta-se a importância da visita às esferas históricas porque, além de estimularem a defesa da cultura, colaboraram para a extensão do ensino obtido nas aulas do IBRACO.

Foto 2 - Praça Simón Bolívar



Fonte: Arquivos Pessoais dos intercambistas

O segundo módulo do curso, chamado *La tierra del realismo mágico, sus seis regiones culturales y sus ritmos*, foi realizado entre os dias 7 e 14 de dezembro. As atividades interculturais e visitas técnicas desenvolvidas neste período foram fundamentais para a compreensão da cultura contemporânea do país. Destaca-se a visita ao Parque Simón Bolívar que é um complexo espaço de lazer, com ambientes esportivos, infantis, religiosos e sociais de grande importância para as manifestações culturais e políticas do povo.

Uma importante data vivenciada por nós foi o 07 de dezembro 2016, feriado nacional na Colômbia, no qual se celebra *El día de las velitas*, é bastante tradicional para a população colombiana, pois neste dia inicia-se a celebração natalina.

Foto 3 - Día de las velitas



Fonte: Arquivos Pessoais dos intercambistas

No segundo módulo, as aulas eram mescladas entre discussões acerca de notícias e conhecimentos geopolíticos sobre as regiões do país e classes de dança e de fundamentos teóricos da cultura musical da região.

Na temática sobre os conhecimentos geopolíticos, foram aprendidas as características sociais das regiões, dentre elas, a produção agrícola, na qual se destaca o café, as divisões políticas e econômicas, feitas em departamentos, e a influência de cada um destes na formação da Colômbia como a quarta maior potência da América Latina.

Já nas classes de dança, aprendemos sobre as modalidades *Joropo*, *Bambuco*, *Cúmbia* e *Salsa*, com o objetivo de conhecer como a cultura se reflete por meio da música e dos estilos musicais.

Na visita técnica realizada na Candelária, pudemos vivenciar in loco o que aprendemos em

sala de aula, como o estilo arquitetônico religioso que demonstra a importância da religião neste país. Também, pudemos fazer a inter-relação entre o estudado no módulo com o que aprendemos no Capitólio, no Senado da República e no congresso, que são sedes da democracia de cada departamento do país por serem pontos centrais de representação.

Neste mesmo módulo, tivemos a oportunidade de conhecer a Mina de Sal que, ao utilizar da arte sacra e das ferramentas de mineração, representa para os Colombianos um espaço de homenagem aos trabalhadores do país, sobretudo aos mineiros, aos indígenas americanos, sendo um espaço de gratificação a Deus pela riqueza natural do país.

Visitamos também o Monserrate, local turístico localizado no ponto mais alto da cidade, um espaço turístico que permite a apreciação da cidade e de onde se tem noção da imponência do conjunto natural do ambiente, além de contar com uma importante região comercial e religiosa.

Foto 4 - Monserrate, Bogotá D.C.



Fonte: Arquivos Pessoais dos intercambistas.

Colômbia através de sus platôs foi o título dado ao terceiro módulo do curso, iniciado no dia 13 de dezembro, no qual realizamos uma visita ao Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA). Durante este período do curso, estudou-se sobre a importância do café para a economia local e sobre como os pratos típicos e tradicionais se encontram em processo de "extinção" devido à perda dos principais saberes populares ricos em receitas e valores culturais. Foi possível conhecer as instalações da instituição de ensino SENNA que se assemelha muito ao modelo dos institutos federais no Brasil, uma vez que prioriza a oferta de uma educação profissional de excelência e qualidade, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e social das regionalidades.

Foto 5 - Instituto SENNA, aula de gastronomia



Fonte: Arquivos Pessoais dos intercambistas.

O quarto e último módulo, chamado *La magia de la Colombia de Gabriel García Márquez*, foi realizado entre os dias 15 e 17 de dezembro, nas instalações do IBRACO, com classes ministradas pelo escritor Hugo Chaparro e a realização de visitas técnicas a livrarias antigas e museus da cidade de Bogotá no dia 17. Durante este período, buscou-se realizar imersão em conteúdos da literatura e propriedade imaterial provenientes de personalidades como Gabriel García Márquez, que tornam única a experiência de leitura da literatura colombiana e sua participação na construção da identidade latino-americana.

Além de ter sido pensado como curso de imersão cultural, a proposta também perpassava a aprendizagem da Língua Espanhola em situações nas quais a capacidade de comunicação e de uso de vocabulário fosse ampla, o que se aprimorou a cada nova situação. Deste modo, nos dois primeiros dias, fomos acompanhados e supervisionados sucintamente por professores colombianos que, ao passar do tempo, propiciaram autonomia necessária ao grupo de alunos a fim de que pudessem se comunicar e compreender naturalmente os diálogos e situações do cotidiano que estavam tendo a oportunidade de vivenciar.

Visando a exploração destas capacidades, foram realizados passeios a centros comerciais, lojas de conveniência, parques, restaurantes e feiras livres ao longo de todos os dias. A imersão do grupo nestes espaços permitiu o estabelecimento de vínculo de amizade com colombianos e outros estrangeiros, propiciando o aprendizado de gírias e expressões locais, geralmente conteúdos não passíveis de se aprender em aulas de ensino de espanhol no Brasil.

Nesse ínterim, o curso na instituição IBRACO – Instituto Brasil Colômbia colaborou para o enriquecimento do currículo profissional de todos do grupo, já que é diferencial no mercado de trabalho possuir certificação em curso realizado no exterior. Além disso, a experiência de viajar para outro país proporcionou maior independência, ao nos colocar em situações que nos tiraram de nossa “área de conforto” e nos fizessem superar os desafios do dia a dia como, por exemplo, a comunicação com os colombianos.

A convivência com outras pessoas permitiu visualizar as diversas opiniões existentes e a necessidade de se respeitar as diferenças de cada um. Em suma, realizar o intercâmbio nos proporcionou maior autoconfiança, aproximando-nos da cultura colombiana, e a aquisição de conhecimentos de valor imensurável. A relação entre alunos de diversos níveis e áreas de formação, ao longo da viagem, possibilitou o estímulo necessário para a geração de valores como cooperação, solidariedade

e complacência – elementos necessários para o desenvolvimento de leitura de mundo por meio do senso crítico e da visão global. O programa do qual pudemos participar oportunizou ganhos profissionais, linguísticos, culturais e intelectuais que nos levam a considerar fortemente a necessidade de sempre se atuar de maneira interdisciplinar.

## Considerações Finais

A partir das atividades desenvolvidas durante o intercâmbio intercultural, pudemos perceber que houve um grande enriquecimento sobre o entendimento dos discentes sobre o que é fazer um programa de mobilidade internacional e aprender uma língua estrangeira. Observamos o crescente desejo da continuidade de programas de imersão e internacionalização em outras culturas, que promovam o contato dos estudantes de outros países da América Latina, sobretudo os colombianos.

Por meio desse intercâmbio, objetivamos desenvolver uma abordagem intercultural para aprendizagem, ou seja, que nós aprendêssemos no contexto intercultural uma segunda língua e que a aprendizagem não fosse baseada somente em aspectos linguísticos e gramaticais.

Assim, pelas atividades desenvolvidas, tais como visitas técnicas ao Museu del Oro, Casa del Florero, Jardín Botánico, Plaza Bolívar, entre as demais citadas anteriormente, mesmo que estivessem em um plano subjacente, trataram questões da aprendizagem de línguas sob uma ótica cultural, fazendo com que pudéssemos ampliar nossa visão sobre o mundo e sobre o que é um profissional crítico e internacionalizado.

## Referências

IBRACO - Instituto de Cultura Brasil Colômbia. Disponível em: <<http://www.ibraco.org.co>> Acesso em: 27 fev. 2017.

IDRD- Instituto Distrital de Recreación y Deporte. Disponível em: <<http://www.idrd.gov.co>> Acesso em: 27 fev. 2017.

EBB - Embaixada do Brasil em Bogotá. Disponível em: <<http://bogota.itamaraty.gov.br>> Acesso em: 27 fev. 2017.

SENA - Servicio Nacional de Aprendizaje. Disponível em: <<http://www.sena.edu.co>> Acesso em: 27 fev. 2017.